

HELICÓPTERO

Cenipa investigará acidente que matou Rick

O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) vai abrir uma investigação para apurar as causas da queda do helicóptero de matrícula PP-MGR, localizado ontem na serra de Santa Catarina, na região de Urubici. O cantor Rick, da dupla Rick e Ren-

ner, estava a bordo da aeronave. Além dele, outras quatro pessoas viajavam no helicóptero. Nenhuma delas sobreviveu à queda. Peritos e investigadores foram mobilizados para realizar a chamada "ação inicial", etapa em que há coleta de dados, inspeção dos danos na aeronave

e identificação dos fatores que contribuíram para o acidente. Para a tarefa, também foram mobilizados investigadores do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SERIPA V), órgão regional do Cenipa localizado em Canoas (RS). **PÁGINA 6**

LIGAÇÃO COM PCC

RICHARD LOURENÇO/REDE CÂMARA



Milton Leite tem empresas que somam R\$ 52 milhões

Preso em uma operação que investiga a infiltração do Primeiro Comando da Capital (PCC) no sistema de transporte de São Paulo, o ex-presidente da Câmara Municipal da capital paulista Milton Leite (União Brasil) (**foto**) figura como sócio e administrador de um conglomerado empresarial cujo capital social chega a R\$ 52.017.422,00 milhões. A informação foi divulgada inicialmente pelo jornal Folha de S.Paulo e confirmada pelo Estadão. Segundo registros oficiais da Junta Comercial de São Paulo (Jucesp), a estrutura empresarial do clã reúne o ex-parlamentar, sua mulher, Neusa Maria Paulino da Silva, e seus filhos - entre eles o ex-deputado estadual Milton Leite Filho e o ex-deputado federal Alexandre Leite. Milton aparece como sócio em cinco empresas, de acordo com a Jucesp. **PÁGINA 4**

IMPOSTOS

Receita: arrecadação supera R\$ 2 trilhões em oito meses

O governo federal acumula arrecadação de R\$ 2,019 trilhões, de janeiro a agosto de 2026, segundo dados divulgados ontem) pela Receita Federal. Além da inflação medida pelo IPCA, para o período, o valor representa crescimento de 7,12% na comparação com os mesmos oito meses de 2025. Em agosto, a arrecadação federal alcançou R\$ 235,5 bilhões. O valor

representa alta acima de inflação de 8,25% em relação a agosto do último ano. Desse total, R\$ 227,8 bi arrecadados são administrados pela Receita Federal, excluídos os fatores não recorrentes e de alterações na legislação. De acordo com análise divulgada pelo órgão, os acréscimos são resultado do aumento na arrecadação da contribuição para a Previdência. **PÁGINA 2**

ONU

RICARDO STUCKERT/PR



Recado a Trump: Lula denuncia ação externa na eleição brasileira

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou durante o discurso na 81ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) que o mundo voltou a presenciar uma ingerência externa nas eleições. Lula, porém, não fez uma denúncia explícita da atuação dos Estados Unidos perante o pleito presidencial brasileiro. "A democracia está novamente em xeque, voltamos a presenciar a ingerência externa em processos eleitorais. A divisão do mundo em zonas de influência e investidas neocoloniais por recursos estratégicos constituem gestos anacrônicos", disse o presidente. Lula também mandou recados aos Estados Unidos no combate ao crime organizado, meses após Washington classificar as facções criminosas Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. O presidente disse que o Brasil não vai "terceirizar responsabilidade" para enfrentar os grupos e que o país não precisa de "porta-aviões". "As pessoas estão cansadas da violência, mas não vamos terceirizar a responsabilidade de defender nossas fronteiras e de garantir à população o direito de viver sem medo. Não precisamos de porta-aviões vigiando nossas águas", declarou Lula. **PÁGINA 8**

BOLETIM MACROFISCAL

Governo reduz projeção do PIB a 2% em 2026 e 2,3% em 2027

PÁGINA 2

RIO

Vereador é alvo de operação da PF

A Polícia Federal prendeu na manhã desta terça-feira, o vereador do Rio de Janeiro Jorge Canella (União Brasil) por posse irregular de arma de fogo de uso restrito, sendo dois fuzis e uma submetralhadora. O parlamentar foi preso na sétima fase da Operação Unha e Carne. Na ação desta terça-feira, policiais federais cumpriram três mandados de busca e apreensão na Barra da Tijuca, Recreio e no gabinete do vereador na Câmara Municipal. As ordens judiciais foram expedidas pelo

Supremo Tribunal Federal (STF). De acordo com a Polícia Federal, a ação "se insere no âmbito da Força-Tarefa Missão Redentor II, iniciativa coordenada pela Polícia Federal que visa desarticular organizações criminosas atuantes no estado do Rio de Janeiro, em conformidade com as diretrizes estabelecidas pelo Supremo Tribunal Federal na ADPF 635". No endereço de Canella, na Barra da Tijuca, os agentes encontraram dois fuzis e uma submetralhadora. **PÁGINA 5**

INDICADORES

IBOVESPA (0,74%) / 186.595,60 / 1.366,43 / Volume: 26.573.658.581 / Negócios: 3.824.230										Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.621,00	IGP-M	-0,22% (ago.)	EURO turismo		
Mais Negociados			Maiores Altas			Maiores Baixas			Fechamento		%	Ufir-RJ	R\$ 4,9604	IPCA	-0,32% (ago.)	Compra 5,9126	Venda: 6,0926	
	Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.		Preço	%	Oscil.							
BBAS3	22,99	-0,91	-0,21	ONCO3F	1,360	+32,04	+0,330	JFEN3F	1,65	-33,20	-0,82	S&P 500	7.764,7	+1,49	(16/09)	13,75%	DÓLAR Ptax - BC	
BBD04	18,16	+0,94	+0,17	FSPE11F	0,29	+31,82	+0,07	FSRF11F	0,07	-22,22	-0,02	US Tech 100	29.716	+2,97		13,65%	Compra: 5,1117	-0,89%
B3SA3	18,23	+3,64	+0,64	RCSL3F	0,53	+17,78	+0,08	FSRF11	0,07	-12,50	-0,01	Euronext 100	1.897,91	+0,89	TR		DÓLAR comercial	
COGN3	2,37	+4,87	+0,11	AMBP3F	0,200	+17,65	+0,030	BNBR3	105,00	-8,89	-10,24	CAC 40	8.138,94	+0,92	(21/09)	0,1439%	BM&F/grama/RJ	R\$ 710,80
PETR4	48,00	-1,03	-0,50	DASA3	3,23	+13,73	+0,39	RCSL4	0,32	-8,57	-0,03	FTSE 100	10.739,01	+0,75	Poupança		EURO Comercial	
															(21/09)	0,6446%	Compra: 5,8555	Venda: 5,8561
																	Compra: 5,1242	Venda: 5,3042

Economia

MERCADOS



Bovespa sobe aos 187 mil pontos com petróleo em queda

JULIANA MACHADO/AE

A potencial descompressão da inflação global, resultado da queda nos preços do petróleo, melhorou o humor dos investidores ao longo do período da tarde de ontem, levando a Bolsas de Valores de São Paulo (Bovespa) a encerrar em alta de 0,44%, aos 187.422,92 pontos -- perto da máxima da sessão, de 187.671,74 pontos. O giro financeiro no dia foi de R\$ 22 bilhões e, com o desempenho de agora, o Ibovespa (Índice Bovespa) já acumula alta de 5,64% em setembro. No ano, o avanço é de 16,3%.

O petróleo caiu pela quinta sessão consecutiva e abaixo do nível dos US\$ 100 (-1,09%, a US\$ 99,25 o barril do Brent). Com isso, os investidores voltam a ajustar suas posições a favor de ativos de maior risco, já que um barril mais barato afasta os temores de endurecimento da inflação e, conseqüentemente, um aumento sustentado de juros nas eco-

nomias desenvolvidas, em especial os EUA.

O movimento de queda do petróleo e, conseqüentemente, de alta do Ibovespa aconteceu no momento em que o presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que o fluxo de petróleo no Golfo Pérsico está maior e que a delegação americana enviada à Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) se reuniu com representantes do Irã. O republicano classificou a conversa como "muito produtiva". Na última hora do pregão, Trump afirmou que o Irã "vai fazer algo de bom".

DÓLAR

Após subir pela manhã e tocar pontualmente o nível de R\$ 5,13, o dólar perdeu força ao longo da tarde, em sintonia com a virada do Ibovespa para o campo positivo, e encerrou a sessão de ontem, em queda de 0,11%, a R\$ 5,1029, após mínima de R\$ 5,0979. Em setembro, recua 1,49%.

COPOM

Ata atribui corte da Selic à desaceleração da economia

PEDRO PEDUZZI/ABRASIL

A desaceleração da atividade econômica, da inflação e os efeitos dos juros elevados sobre o crédito e a demanda levaram o Comitê de Política Monetária (Copom) do Banco Central a reduzir a taxa Selic em 0,25 ponto percentual, de 14% para 13,75% ao ano.

As justificativas constam da ata da reunião divulgada ontem. O documento ressalta que os indicadores divulgados desde o encontro anterior mostram moderação gradual da atividade econômica, sobretudo nos setores mais sensíveis ao ciclo econômico, embora a economia continue resiliente e o mercado de trabalho permaneça aquecido.

Segundo a ata, a leitura mais recente do Produto Interno Bruto (PIB), referente ao segundo trimestre deste ano, confirmou a desaceleração apontada por outros indicadores. O movimento foi mais intenso nas atividades econômicas e nos componentes da demanda mais sensíveis ao nível dos juros.

O Copom reiterou que "o arrefecimento da demanda agregada é elemento essencial do processo de reequilíbrio entre oferta e demanda da economia e convergência da inflação à meta".

INFLAÇÃO E CRÉDITO

O documento também destaca que a inflação ao consumidor perdeu força nos últimos meses. De acordo com a ata, tanto o índice cheio quanto a média das medidas subjacentes desaceleraram. Em 12 meses, os dois indicadores passaram a ficar abaixo do limite superior do intervalo de tolerância da meta, embora ainda permaneçam acima do centro da meta de inflação.

RECEITA

Arrecadação ultrapassa R\$ 2 trilhões em oito meses

FABÍOLA SINIMBÚ/ABRASIL

O governo federal acumula arrecadação de R\$ 2,019 trilhões, de janeiro a agosto de 2026, segundo dados divulgados ontem pela Receita Federal. Além da inflação medida pelo IPCA, para o período, o valor representa crescimento de 7,12% na comparação com os mesmos oito meses de 2025.

ABIT

Compras internacionais disparam desde fim da 'taxa das blusinhas'

EDUARDO LAGUNA/AE

As pequenas encomendas em sites internacionais de comércio eletrônico dispararam com o fim da "taxa das blusinhas", como era chamado o imposto cobrado nas importações de até US\$ 50. De uma média de 15,4 milhões de encomendas nos quatro primeiros meses do ano, o total saltou para 20 milhões em maio, quando o imposto foi retirado. Depois, evoluiu para 28 milhões em junho, acomodando-se acima de 26 milhões em julho e agosto.

O imposto de importação sobre compras internacionais de até US\$ 50, que antes era de 20%, foi zerado em maio, por meio de uma medida provisória aprovada pelo Congresso e convertida em lei em 10 de setembro.

Em valores, as compras passaram de uma média de US\$ 308 milhões entre janeiro e abril pa-

ra US\$ 520 milhões nos quatro meses seguintes. Os números dizem respeito às remessas internacionais declaradas. Foram extraídos de levantamentos do programa Remessa Conforme, criado para combater a sonegação fiscal nas compras internacionais, pela Abit, a entidade que representa a indústria do vestuário.

O setor está entre os mais afetados pela entrada de concorrentes, especialmente chineses, por meio de plataformas como Shopee, AliExpress e Shein.

Só no mês passado, foram declaradas 26,5 milhões de remessas internacionais, 74% acima das 15,2 milhões de declarações de agosto de 2025. Em valor, as compras passaram de US\$ 294 milhões para US\$ 526 milhões, aumento de 79% em um ano.

A Abit chama a atenção ao crescimento das importações, após o fim da "taxa das blus-

inhas", para cobrar equivalência tributária e regulatória entre produtos nacionais e importados. A associação sustenta que a indústria nacional concorre com mercadorias estrangeiras que, especialmente nas remessas de até US\$ 50, recebem tratamento tributário mais favorável e não estão submetidas aos mesmos controles e normas trabalhistas, ambientais, sanitárias e de segurança.

"Essa assimetria já cobra um preço elevado. O aumento das remessas soma-se à forte expansão das importações convencionais e à retração do mercado interno. Como resultado desse conjunto de pressões, a produção vem caindo, empregos estão sendo eliminados e investimentos são adiados ou revistos", comenta a Abit.

No posicionamento, a associação cita dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) referentes a julho, que apontam quedas de 6,8% na produção têxtil e de 8,2% na confecção em relação ao mesmo mês do ano passado.

"Não é razoável oferecer ao produto estrangeiro vantagens que não são asseguradas a quem produz e emprega no País", ressalta a associação dos produtos têxteis. A entidade acrescenta que, enquanto importantes economias reforçam a fiscalização das plataformas internacionais e adotam medidas para proteger bases produtivas diante de grandes excedentes globais, o Brasil caminha na direção contrária.

"Estamos construindo um ambiente no qual, muitas vezes, vale mais a pena importar do que produzir. Com isso, investimentos, renda, arrecadação e empregos são transferidos para o exterior", conclui o posicionamento da Abit.

BOLETIM MACROFISCAL

Governo reduz projeção do PIB para 2% em 2026 e 2,3% em 2027

WELLTON MÁXIMO/ABRASIL

O Ministério da Fazenda reduziu de 2,3% para 2% a projeção de crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) em 2026. Para 2027, a estimativa também foi revisada para baixo, de 2,5% para 2,3%. As novas projeções constam do Boletim Macroeconômico da Secretaria de Política Econômica (SPE), divulgado ontem.

Segundo a SPE, a revisão reflete principalmente os efeitos dos juros ainda restritivos sobre a atividade econômica, com impacto mais acentuado nos setores de serviços e indústria. A equipe econômica também passou a considerar uma trajetória de flexibilização monetária "marginalmente mais gradual do que o previsto" anteriormente.

INFLAÇÃO EM 4,9%

A projeção para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) em 2026 caiu de 5,1% para 4,9%. Apesar da melhora, a estimativa continua acima do teto da meta de inflação, de 4,5%.

A meta continua estabelecida para o país e de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para

baixo. O limite superior, portanto, é de 4,5%.

Segundo a SPE, a revisão incorpora os resultados do IPCA até julho, que ficaram parcialmente abaixo do previsto anteriormente, principalmente no caso dos preços de alimentos consumidos nos domicílios e, em menor medida, dos serviços.

A Fazenda também citou a melhora das expectativas de inflação e a manutenção da Taxa Selic (juros básicos da economia) em nível contracionista, que desestimula a atividade econômica.

"A revisão também incorpora a melhora das expectativas de inflação para 2026, a manutenção da taxa Selic em patamar contracionista ao longo do ano e a desaceleração esperada da atividade econômica no segundo semestre de 2026", ressaltou a SPE no relatório.

SERVIÇOS E INDÚSTRIA

A revisão do crescimento para 2026 foi concentrada principalmente nos setores mais sensíveis às condições de crédito e à demanda doméstica.

As novas estimativas são:

- Serviços: de 2,4% para 1,8%;

- Indústria: de 2,1% para 1,7%;
- Agropecuária: de 1,8% para 2,8%.

A melhora esperada para a agropecuária compensou apenas parcialmente a piora nas projeções para serviços e indústria.

No caso dos serviços, a Fazenda atribui a revisão ao "carregamento mais fraco deixado pelo primeiro semestre" e à transmissão, com defasagem, da política monetária sobre a demanda doméstica.

O endividamento das famílias também aparece como fator de restrição ao consumo. Segundo o boletim, embora o endividamento permaneça estável em relação à renda, o comprometimento com o pagamento das dívidas atingiu o maior nível da série histórica no segundo trimestre.

"O comprometimento com o serviço da dívida atingiu o maior nível da série histórica no segundo trimestre, o que limita a conversão do avanço da massa de rendimentos em consumo", destacou o relatório.

PRESSÃO SOBRE 2027

Para o próximo ano, o cenário traçado pela Fazenda combina crescimento econômico me-

penho da arrecadação do Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL), foi determinante nos resultados apresentados.

Neste mês, o Imposto de Exportação sobre óleo bruto também teve destaque entre os fatores que alavancaram os resultados, com arrecadação de R\$1,9 bilhão em agosto, o que resultou no acumulado de R\$9,9 bilhões de janeiro a agosto de 2026.

tica (IBGE) referentes a julho, que apontam quedas de 6,8% na produção têxtil e de 8,2% na confecção em relação ao mesmo mês do ano passado.

"Não é razoável oferecer ao produto estrangeiro vantagens que não são asseguradas a quem produz e emprega no País", ressalta a associação dos produtos têxteis. A entidade acrescenta que, enquanto importantes economias reforçam a fiscalização das plataformas internacionais e adotam medidas para proteger bases produtivas diante de grandes excedentes globais, o Brasil caminha na direção contrária.

"Estamos construindo um ambiente no qual, muitas vezes, vale mais a pena importar do que produzir. Com isso, investimentos, renda, arrecadação e empregos são transferidos para o exterior", conclui o posicionamento da Abit.

nor e inflação mais alta em relação às estimativas anteriores.

As projeções passaram a ser:

- PIB: de 2,5% para 2,3%;
- IPCA: de 3,6% para 3,8%.

A elevação da previsão de inflação é atribuída, entre outros fatores, aos possíveis efeitos de um El Niño mais intenso sobre a produção agrícola.

O fenômeno climático pode afetar inicialmente os preços de grãos e, posteriormente, exercer pressão sobre outros alimentos, incluindo carnes.

"A projeção para 2027 foi revisada para cima em razão dos efeitos de primeira ordem do El Niño sobre a produção de grãos e de segunda ordem sobre os preços das carnes", informou a SPE.

JUROS E RECUPERAÇÃO

A Fazenda também revisou a avaliação sobre o ritmo de transmissão da política monetária para a economia. A expectativa é que os efeitos de eventuais cortes da Selic apareçam gradualmente no crédito, no consumo e nos investimentos.

De acordo com o boletim, a redução dos juros tende a beneficiar setores mais sensíveis ao ciclo econômico.

Diário do Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tel.: (21) 99122-4278-Claro

São Paulo

Rua Olímpíadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

HAROLDO PAULINO - Diagramação

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: redacao@diariodoacionista.com.br

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Agência Estado e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



ACESSE NOSSO SITE

REPERCUSSÃO

Marina: discurso que Lula fez na ONU requer coragem e valentia

DANIEL TOZZI/AE

A candidata ao Senado Marina Silva (Rede) elogiou ontem o discurso feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) durante Assembleia Geral da ONU nos Estados Unidos. Ela disse que foi um discurso que requer "coragem e valentia" e também chamou o atual presidente dos Estados Unidos, Donald Trump de "autoritário e negacionista".

"É aquela coragem que precisamos, que, mesmo sabendo que não há igualdade de meios para enfrentar o adversário, principalmente quando se trata de uma potência bélica, como é o caso dos Estados Unidos", disse Marina, ao discursar durante plenária de mobilização do PT em São

Paulo. "Temos que pegar aquele discurso e guardá-lo como documento histórico", disse Marina.

Nesse sentido, a ex-ministra do Meio Ambiente retomou a fala de Lula de que o Brasil "não cabe" no quintal de ninguém, em referência aos EUA. "Mesmo diante de adversidades, é preciso alguém que diga que nós não queremos porta aviões fiscalizando os nossos oceanos", destacou.

Durante a fala, Marina também retomou o discurso de defesa do Meio Ambiente, dizendo que é preciso "sair do caminho" do uso dos combustíveis fósseis. Ela também chamou a atenção para a necessidade de enfrentar as chamadas big techs, que se concentram nos EUA.

CAVALO DE TROIA

Diálogos revelam ação de ex-chefe jurídico em fraude de R\$ 5,2 bi

FAUSTO MACEDO
E FELIPE DE PAULA/AE

Os promotores da Operação Cavalo de Troia - investigação do Ministério Público de São Paulo sobre tentativa de fraude de licitação ambiental no valor de R\$ 5,2 bilhões - resgataram diálogos que indicam um suposto desejo por dinheiro e os métodos adotados por um grupo que se infiltrou na prefeitura de Bauru, interior do Estado. "Eu também tenho amigo, mas ele também quer ganhar, né Hamiltonzinho, todo mundo é sanguessuga nessa vida", escreveu no WhatsApp Cilene Chabuh Bordezan, então chefe da Secretaria do Meio Ambiente, ao empresário Hamilton Libório Agle, CEO da Estre Ambiental. Ela se referia ao advogado Vitor João de Freitas Costa, então secretário municipal dos Negócios Jurídicos. Os três, Cilene, Hamilton e Vitor Costa, estão presos desde o dia 9.

Todos eles foram exonerados de seus cargos por ordem da prefeita de Bauru, Suellen Rossim (PSD), que não é alvo da Operação Cavalo de Troia.

A Estre Ambiental informa que "está acompanhando os desdobramentos do caso e reafirma seu compromisso com a ética e a transparência, permanecendo à disposição das autoridades competentes e colaborando com os esclarecimentos necessários". A prefeitura de Bauru informou que "respeita integralmente a atuação do Ministério Público e as investigações" e se põe à disposição para colaborar com documentos e informações. A administração destacou que "conforme os elementos conhecidos, não há qualquer apontamento de participação ou envolvimento da chefe do Executivo".

No diálogo capturado pelos promotores, Cilene e Hamilton conversavam sobre os movimentos decisivos a serem adotados para a consumação da fraude e, na sequência, assumirem o contrato com validade de trinta anos para saneamento e coleta de resíduos em Bauru. Eles revelam preocupação com a análise do Tribunal de Contas do Estado sobre as cláusulas do edital. No início do mês, a Corte fiscal frustrou o grupo e suspendeu a licitação ante suspeita de direcionamento para favorecer a Estre Ambiental, segundo a Promotoria.

Em um dado momento da conversa, ocorrida no dia 2 de setembro, às 21h12, a então secretária do Meio Ambiente e o empresário da Estre Ambiental falam de Vitor Costa. Ela sugere que o secretário dos Negócios

Jurídicos - pasta que dirige a Procuradoria-Geral do Município - tem volúpia por dinheiro. Na residência de Costa, os investigadores encontraram R\$ 240 mil em dinheiro em espécie no dia da deflagração da Operação Cavalo de Troia.

"Eu falo: é impressionante como a gente é cercado de vampiro", escreveu Cilene, em referência a Vitor Costa. Ela arrematou ao seu interlocutor, Hamilton Agle. "Sabe, eu não preciso desses caras, se você tiver que pagar, a gente paga um pedágio a menos, né, p*! Eu fico puta com essas coisas! Tudo, tudo é dinheiro, tudo é dinheiro, tudo a gente sabe que o mundo gira no dinheiro, mas (...)."

Vitor Costa estava em São Paulo. Ele viajou à capital com uma missão especial: tentar reverter uma barreira imposta pelo Tribunal de Contas do Estado que, na análise do edital 344/2026, apontou cláusulas restritivas, segundo a Promotoria, feitas para favorecer e abrir caminho para a Estre Ambiental.

'Amigo dele tem preço e custa caro'

Os promotores recuperaram um outro diálogo de Cilene com o executivo da Estre. Ambos falavam de Vitor Costa novamente. "O Vitor falou que amanhã está lá no Tribunal de Contas pra conversar com quem precisa. Se ele vai conseguir ou não, não sei, mas na terça-feira eu já me garanti né". Hamilton disse: "Tá ótimo, tá ótimo. Se ele conseguir é o ideal, né". Cilene responde: "(...) Mas ele não quer fazer oficialmente, ele quer ir pelos amigos dele, e amigo dele tem preço e custa caro."

A investigação mostra que Vitor Costa teve papel crucial na trama por suas funções públicas e a "capacidade de interferência no procedimento". Ocupava o cargo de secretário municipal dos Negócios Jurídicos de Bauru, "posição de direção no órgão responsável pelo assessoramento jurídico da administração municipal".

O empreendimento foi precedido de autorização legislativa, estudos técnicos, modelagem econômico financeira e jurídico-institucional, consulta pública e audiência pública, além da elaboração do edital, do Termo de Referência, da minuta contratual, da matriz de riscos e dos demais anexos. O próprio Edital nº 344/2026 registra que o ato destinado a justificar a conveniência e a oportunidade da concessão administrativa foi precedido de exame e aprovação pela assessoria jurídica do Município, além da observância dos atos previstos no artigo 10.

ACIDENTE

Cenipa investigará queda de helicóptero que matou Rick

O Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (Cenipa) vai abrir uma investigação para apurar as causas da queda do helicóptero de matrícula PP-MGR, localizado ontem na serra de Santa Catarina, na região de Urubici. O cantor Rick, da dupla Rick e Renner, estava a bordo da aeronave. Além dele, outras quatro pessoas viajavam no helicóptero. Nenhuma delas sobreviveu à queda.

Peritos e investigadores foram mobilizados para realizar a chamada "ação inicial", etapa

em que há coleta de dados, inspeção dos danos na aeronave e identificação dos fatores que contribuíram para o acidente. Para a tarefa, também foram mobilizados investigadores do Quinto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos (SERIPA V), órgão regional do Cenipa localizado em Canoas (RS).

Segundo o Cenipa, os trabalhos de investigação serão concluídos no menor prazo possível, dependendo da complexidade dos levantamentos na área da ocorrência.

FOLHA CORRIDA

Haddad: Flávio é um rapaz muito novo para ter currículo tão podre

DANIEL TOZZI/AE

O ex-ministro da Fazenda e candidato do PT ao governo de São Paulo, Fernando Haddad, voltou a criticar ontem, o histórico do presidenciável Flávio Bolsonaro (PL). Haddad disse que se sabe muito pouco sobre a vida pregressa do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, mas que, o que se sabe "não é bom".

"Esse rapaz Flávio é muito novo para ter um currículo tão podre", disse Haddad. "Tem no-

tícia que ele se envolveu com milícia, com o Daniel Vorcaro do Banco Master. Tem a notícia que ele liberou emenda para miliciano. O que que se sabe do Flávio Bolsonaro? Ele só tem 40 anos e tem essa ficha corrida. Imagina daqui a dez ou vinte anos", acrescentou o petista.

Em comparação, Haddad listou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é alguém que está "há 50 anos lutando pelo Brasil" e para combater a "fome, a ignorância, a

miséria e a desinformação". As declarações foram feitas durante plenária de mobilização do Partido dos Trabalhadores (PT) em São Paulo.

Segundo Haddad, o segmento progressista da sociedade montou uma "chapa dos sonhos" com Lula e o vice-presidente Geraldo Alckmin, para derrotar Jair Bolsonaro em 2022. Ao contrário do imaginado, porém, Haddad disse que a derrota da extrema-direita não será mais fácil neste ano.

mitou o perímetro com maior probabilidade de encontrar o aparelho.

Além do artista sertanejo, estavam na aeronave o empresário Bruno Avelar, ligado ao jogador Neymar e ao candidato a presidente da República Augusto Cury, um videomaker (Paulo Soares); o piloto (Antônio); e o copiloto (Leopoldo). Todos morreram. A polícia vai verificar a eventual existência de conduta humana dolosa ou culposa, de responsabilidade criminal, que possa ter contribuído para a queda da aeronave.

Em relação à disputa no Estado, Haddad destacou que, diferentemente de 2022, em que ele conquistou 45% dos votos no segundo turno, agora, ele quer atingir 51% e ser eleito. "Eu vejo muito companheiro nosso falando para mim que se eu for tão bem quanto fui em 2022, nós vamos garantir a vitória do Lula. Companheiro, eu quero fazer 51% dos votos aqui de São Paulo. Eu não quero fazer 45%. Eu preciso de vocês", discursou Haddad.

TRF 1

Magistado beneficiou Master e sua mulher fechou contrato com Vorcaro

FAUSTO MACEDO, FELIPE DE PAULA E AGUIRRE TALENTO/AE

O desembargador Newton Pereira Ramos Neto, do Tribunal Regional Federal da 1ª Região (TRF-1), proferiu ao menos dois votos favoráveis aos interesses do Banco Master em um processo envolvendo a Usina Cansação de Sinimbu, em Jequiá da Praia, Alagoas. Em recuperação judicial, a empresa busca definir o valor da indenização devida pela União por supostos prejuízos causados pela política de preços do setor sucroalcooleiro.

O Master, que buscava adquirir direitos creditórios de usinas em recuperação judicial para, segundo a Polícia Federal, inflar artificialmente a liquidez do banco, atuou no processo em conjunto com a usina.

Seis meses depois dos votos proferidos por Newton, a mulher do desembargador, a advogada Camilla Rose Ewerton Ferro Ramos, e o filho do magistrado, Gabriel Ribeiro Gonçalves Ramos, firmaram um contrato que pagaria até R\$ 427 milhões com o banco de Daniel Vorcaro caso tivesse êxito em todas as ações judiciais, que totalizavam R\$ 8,5 bilhões.

Ao Estadão, o desembargador Newton Ramos afirmou que o primeiro julgamento favorável à usina "foi julgado em bloco, em sessão virtual com aproximadamente 300 processos".

Newton, amigo do ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Nunes Marques (**foto**), que fez carreira como desembargador no TRF-1, mantém influência na Corte e também é citado em relações com Vorcaro, votou pela rejeição de recursos da União em dois momentos: janeiro e junho de 2024. Ambas as decisões foram tomadas em julgamentos colegiados da 11ª Turma do TRF-1 e beneficiaram a usina e, consequentemente, os

interesses do Master.

O primeiro voto favorável de Newton aos interesses do Master ocorreu na sessão virtual realizada de 22 a 26 de janeiro de 2024. Por unanimidade, a 11ª Turma do TRF-1 acolheu o recurso da usina e limitou a perícia que serviria para calcular o valor da indenização.

A União defendia uma análise mais ampla, com novos documentos, enquanto a empresa queria que o cálculo seguisse apenas os critérios considerados no processo original. O tribunal concordou com a usina e restringiu a perícia a esses parâmetros.

O segundo voto foi proferido na sessão virtual que ocorreu entre 3 e 7 de junho de 2024. Por unanimidade, a 11ª Turma rejeitou os recursos apresentados pela União e manteve, na prática, a decisão anterior que havia limitado a perícia aos critérios defendidos pela empresa.

Ontem, o advogado Alex Ferreira Borralho apresentou uma reclamação disciplinar ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ) pedindo a abertura de uma investigação sobre a conduta do desembargador.

"Logo, importante seja apurado se existe um comprometimento funcional na atuação do Requerido (Newton Ramos) em benefício de terceiro (Daniel Bueno Vorcaro) e de sua esposa (Camilla Ribeiro), com contornos de dimensões profundas que realçam relações e interesses econômicos-financeiros e interesses privados voltados para aquele e para o Banco

Master", afirma o advogado na petição.

As procurações de Camilla Ramos e Gabriel, mulher e filho do desembargador, relacionadas ao contrato com o Master, são de dezembro de 2024, cerca de seis meses após o segundo voto favorável do magistrado.

O contrato foi revelado pelo Estadão em abril. O valor de até R\$ 427 milhões de honorários advocatícios que o escritório Queiroga, Vieira, Queiroz & Ramos poderia receber foi publicado primeiro pelo Metrôpoles e confirmado pela reportagem.

A atuação de Camilla e Gabriel ocorreu no mesmo segmento em que o desembargador Newton proferiu votos favoráveis aos interesses do Master: processos judiciais envolvendo usinas de açúcar e álcool que cobram indenizações bilionárias da União.

O TRF-1 é o maior tribunal regional federal do País, com 43 desembargadores e jurisdição no DF e em doze Estados. A Justiça Federal de Brasília, em primeira instância, mandou o Tesouro pagar os precatórios antes do trânsito em julgado da liquidação dessas ações, porque ainda estava sob discussão o cálculo dos valores de indenização. Ao detectar suspeitas de irregularidades nas decisões, a Presidência do TRF-1 determinou a suspensão dos pagamentos, em uma decisão proferida em junho de 2022.

Nos anos seguintes, o Master passou a comprar parte desses precatórios e ingressou como interessado nos processos que

tramitam no TRF-1 para tentar destravar e receber os valores. Os papéis foram parar no banco de Daniel Vorcaro por meio de uma cadeia de fundos de investimento ligados à Reag e ao próprio Master. Newton Ramos não atuou diretamente nos processos desses precatórios.

NUNES MARQUES

Newton Ramos e a mulher viajaram para Maceió em novembro do ano passado com o ministro Nunes Marques e a mulher, conforme revelou o Estadão em abril. Um mês depois, concedeu uma liminar favorável em uma causa defendida por Kevin Marques, de 25 anos, filho do ministro, que teria recebido R\$ 500 mil do Banco Master.

Como revelou o Estadão em março, Kevin Marques recebeu R\$ 281,6 mil da empresa Consult Inteligência entre agosto de 2024 e julho de 2025. Essa firma havia recebido R\$ 6,6 milhões do Banco Master e outros R\$ 11,3 milhões da JBS, controlada pelos irmãos Joesley e Wesley Batista. Kevin afirma em seu site ter atendido mais de 500 clientes e "resolvido" ao menos mil processos em apenas um ano de advocacia.

Dois filhos de Nunes Marques - entre eles Kevin - pegaram carona em outro avião com Camilla e Newton, com destino a Trancoso, na Bahia, conforme também revelou o Estadão.

A proximidade entre Newton e Nunes Marques é anterior às viagens. Os dois mantêm relação desde o período em que o ministro exercia a carreira de desembargador do TRF-1. Na época, Newton, então na primeira instância federal, atuou como juiz auxiliar de Nunes Marques durante sua passagem pela vice-presidência do tribunal, entre 2018 e 2020. Em 2023, Newton foi promovido a desembargador do TRF-1, com apoio de Nunes Marques nos bastidores.

Em 4 anos

Casos de violência política de gênero crescem 11 vezes

IARA BALDUINO/ABRASIL

A violência política contra mulheres pode assumir diferentes formas, da intimidação e dos ataques à honra até ameaças e assassinatos. Casos como o da vereadora Marielle Franco, assassinada em 2018 por razões relacionadas à sua atuação política, e os ataques sofridos pela deputada Maria do Rosário dentro do Congresso Nacional, em 2014, evidenciam a dimensão que esse tipo de violência pode alcançar.

Segundo o Tribunal Superior Eleitoral (TSE), o número de processos por violência política de gênero aumentou mais de 11 vezes em 4 anos. Em 2022, foram encaminhados 15 processos à Justiça Eleitoral. Em 2026, até setembro, já são 177 processos.

O Ministério Público Federal (MPF) registrou, desde 2018, 436 denúncias de violência política de gênero. Em mais da metade dos casos (221), essa violência tinha teor moral. E em

40% deles (177), houve violência psicológica.

CONSCIENTIZAÇÃO

Para tentar combater esse tipo de violência, o TSE e o MPF lançaram ontem a campanha Política é Substantivo Feminino. O objetivo é informar e conscientizar a sociedade sobre a importância de combater as diferentes formas de violência política praticada contra mulheres.

A ministra do TSE, Estela Aranha, explicou qual o efeito desse tipo de violência na democracia brasileira.

“Ela (a violência política de gênero) silencia individualmente, porque essa mulher pensa: vou sair da política. Mas também atinge a coletividade, porque outras mulheres que veem a violência pensam: por que vou entrar na política? Você tira as que já estão e as que pensam em entrar. E isso é muito grave, porque a democracia pressupõe a participação política e eleitoral de todos os cidadãos e cidadãs e as mulheres são expulsas do de-

bate”, reflete.

GÊNERO E RAÇA

Durante o lançamento da campanha, entidades de direitos das mulheres e do movimento negro entregaram ao presidente do TSE, ministro Nunes Marques, uma carta relatando preocupação com o aumento da violência política de gênero e raça nas eleições deste ano e cobrando respostas efetivas para coibir novos casos.

O documento afirma que, nas últimas semanas, os movimentos sociais receberam relatos de candidatas, especialmente negras e LBTs, em diferentes estados, que foram ameaçadas de morte e violência sexual, tiveram endereços e informações de familiares expostos, sofreram ataques racistas, LGBTIfóbicos, perseguições, intimidações e agressões físicas.

A carta também ressalta que a violência de gênero não atinge todas as mulheres da mesma maneira. Uma pesquisa do Instituto Marielle Franco analisou 77 casos

entre 2021 e 2025. Entre as vítimas, 87% eram mulheres negras.

CARGOS ELETIVOS

O Brasil é um dos países com a menor participação de mulheres no Parlamento Federal. Em um ranking de 184 países, o Brasil ocupa a 135ª posição, com apenas 17,5% de mulheres no Congresso, atrás de nações com regimes pouco democráticos como a Coreia do Norte e Burkina Faso.

No âmbito local, o Brasil tem mais de 700 municípios nos quais não há uma única mulher em cargo eletivo. E apenas 16% das prefeituras são chefiadas por mulheres.

A coordenadora do grupo de trabalho de prevenção e combate à violência política de gênero da Procuradoria-Geral Eleitoral, Raquel Branquinho, diz que a legislação brasileira está alinhada com diretrizes internacionais sobre representatividade feminina.

“O grande problema a ser enfrentado, entretanto, é a violência contra essas mulheres”, diz.

Assassinato

Polícia do Ceará prende João Munhoz, namorado de Isabelle

LUCIANO NASCIMENTO/ABRASIL

A Polícia Civil do Ceará (PCCE) prendeu ontem João Munhoz Neto, namorado da estudante Isabelle Caracristi, encontrada morta em 13 de setembro, no condomínio onde morava com o namorado, no bairro Aldeota, em Fortaleza.

O pedido de prisão preventiva foi expedido pelo Tribunal de Justiça do Ceará (TJCE), que mantém o caso em sigilo e não informou a motivação. Já a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS) confirmou a prisão e informou que deve divulgar uma nota sobre o caso ainda nesta terça-feira.

Ontem (21), a PCCE fez diversas oitivas para tentar esclarecer o caso. Em nota, a defesa da família da Isabelle disse que está “integralmente dedicada e imbuída no acompanhamento presencial”.

Baixa qualidade

IA e vídeos falsos superam fake news como ameaça à democracia

GUILHERME JERONYMO/ABRASIL

Vídeos falsos criados por inteligência artificial e a informação de baixa qualidade substituíram as tradicionais fake news e passaram a ser a principal ameaça digital às eleições e à democracia. É o que mostra o Guia Internet, Democracia e Eleições, publicado ontem pelo Comitê Gestor da Internet no Brasil (CGI.br).

O Guia considera a mudança abrupta entre 2018, ano da primeira edição, e este ciclo eleitoral. Se lá atrás os meios prioritários de circulação eram as redes abertas, como o Facebook, atualmente redes mais restritas, como o Whatsapp, são a principal via de difusão.

Os especialistas do CGI.br identificaram ainda que a disseminação de desinformação tornou-se mais distribuída, com circulação simultânea em múltiplas plataformas. “Em termos de formato, o vídeo passou a ser o principal vetor, quase sempre acompanhado de um texto curto que ancora e legitima a narrativa falsa”, aponta o documento. Não à toa a desinformação passou a ser considerada um dos maiores riscos globais por instituições como o Fórum Econômico Mundial, já em 2025.

Diante deste cenário, a centralidade da internet como mídia de informação, entretenimento e contato passa a ser um elemento cada vez mais importante para as disputas democráticas.

Ferramentas recentes, como as inteligências artificiais generativas, já tiveram estreia no ciclo eleitoral de 2022, mas é esperado que este ano tenham ainda mais impacto, aliadas a ferramentas de difusão, com o direcionamento cada vez mais atrelado a perfis específicos de usuários e estruturas cada vez mais complexas de roteiro, com maior apelo a aparência de verdade.

“Hoje, as plataformas digitais ocupam um lugar central na forma como os brasileiros se informam sobre o que acontece no mundo, no país e nas cidades onde vivem”, diz a coordenadora do CGI.br, Renata Mielli.

Renata destaca que são empresas privadas orientadas por objetivos econômicos, e não pela perspectiva do interesse público. “Compreender como esses ambientes funcionam, como os conteúdos são distri-

buídos e quais impactos isso produz sobre o debate público é fundamental para fortalecer a integridade da informação e a própria democracia. Esclarecer esses mecanismos é uma das finalidades do guia”.

Disponível no site do CGI.br, a publicação aborda temas como a operação dos sistemas de recomendação de conteúdo, o impacto da IA generativa no cenário eleitoral e discute como ferramentas avançadas, a exemplo das deepfakes e dos modelos de linguagem conversacionais, funcionam.

A publicação reúne ainda diretrizes para o combate institucional à desinformação e orientações para que o cidadão não se torne vítima nem propagador de conteúdos falsos ou enganosos.

Além de analisar as estruturas dos meios de divulgação e das redes, o estudo destaca o papel dos comunicadores destas mídias, os influenciadores. Reconhece seu papel de destaque, mas alerta para a diferença fundamental que tem em relação ao jornalismo: não seguem um código de ética, não respondem institucionalmente pela veracidade de suas afirmações ou por imprecisões, ou mesmo erros deliberados, naquilo que divulgam.

Além de analisar as estruturas dos meios de divulgação e das redes, o estudo destaca o papel dos comunicadores destas mídias, os influenciadores. Reconhece seu papel de destaque, mas alerta para a diferença fundamental que tem em relação ao jornalismo: não seguem um código de ética, não respondem institucionalmente pela veracidade de suas afirmações ou por imprecisões, ou mesmo erros deliberados, naquilo que divulgam.

Além de analisar as estruturas dos meios de divulgação e das redes, o estudo destaca o papel dos comunicadores destas mídias, os influenciadores. Reconhece seu papel de destaque, mas alerta para a diferença fundamental que tem em relação ao jornalismo: não seguem um código de ética, não respondem institucionalmente pela veracidade de suas afirmações ou por imprecisões, ou mesmo erros deliberados, naquilo que divulgam.

Além de analisar as estruturas dos meios de divulgação e das redes, o estudo destaca o papel dos comunicadores destas mídias, os influenciadores. Reconhece seu papel de destaque, mas alerta para a diferença fundamental que tem em relação ao jornalismo: não seguem um código de ética, não respondem institucionalmente pela veracidade de suas afirmações ou por imprecisões, ou mesmo erros deliberados, naquilo que divulgam.

Além de analisar as estruturas dos meios de divulgação e das redes, o estudo destaca o papel dos comunicadores destas mídias, os influenciadores. Reconhece seu papel de destaque, mas alerta para a diferença fundamental que tem em relação ao jornalismo: não seguem um código de ética, não respondem institucionalmente pela veracidade de suas afirmações ou por imprecisões, ou mesmo erros deliberados, naquilo que divulgam.

ALERTA

Segundo os estudos do grupo do CGI.br, a preocupação mais apontada a respeito das deepfakes diz respeito ao realismo ou à fidedignidade. Como esse tipo de conteúdo mentiroso tem passado por aprimoramento constante, passa a ter potencial para enganar mesmo aqueles eleitores mais experientes em avaliar conteúdos.

Este tipo de conteúdo pode fomentar a desconfiança generalizada sobre qualquer tipo de informação, mesmo as verdadeiras.

“A perda de confiança em instituições como a imprensa e o Judiciário, somada à polarização política, também contribuem para esse cenário, fazendo com que convicções pessoais se sobreponham à verificação dos fatos”, alerta o Guia.

Outro problema que aparece com o clima de desconfiança é o de que as pessoas passam a consumir cada vez mais conteúdos que confirmem o que já pensam. “Quando se deparam com informações que contrariam essas crenças, tendem a descartá-las — a chamada racionalidade motivada.

Ajuda

Afetados pelo El Niño terão crédito extraordinário de R\$ 64 milhões

MARCELO BRANDÃO/ABRASIL

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, assinou ontem uma Medida Provisória (MP) que libera crédito extraordinário de R\$ 64 milhões para amenizar os efeitos do El Niño no Brasil.

As comunidades que dependem da agricultura familiar e tiveram sua produção afetada estão entre as mais assistidas por esse dinheiro.

Do total de recursos, R\$ 40

milhões serão direcionados ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS) para a aquisição e distribuição de alimentos da agricultura familiar no âmbito do Programa de Aquisição de Alimentos.

Os outros R\$ 24 milhões serão destinados à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) em ações emergenciais destinadas ao fornecimento de alimentos, água potável e outros insumos essenciais em ter-

ras indígenas.

EL NIÑO

O governo também lançou uma página dedicada ao El Niño que reúne informações oficiais sobre o fenômeno, os impactos que devem ser monitorados em cada região do país e as principais ações de preparação e resposta.

A plataforma traz ainda orientações para estados, municípios e para a população, além de informações sobre monitoramento, prevenção de desastres,

Mendonça

‘Terrivelmente’ acusa Moraes de direcionar investigação no Supremo

FELIPE PONTES/ABRASIL

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), acusou o também ministro do STF Alexandre de Moraes de cometer ilegalidades ao requisitar relatórios de inteligência da Polícia Federal (PF) com o objetivo de atingi-lo e acusá-lo de abuso de autoridade e crime de responsabilidade.

Mendonça acusou Moraes de praticar ele próprio abuso de autoridade e direcionamento de investigação, ao ter solicitado à Polícia Federal, de ofício, ou seja, sem provocação, uma série de relatórios de inteligência contra o relator do caso Master.

“Os vícios que o prolator impôs a este signatário são, na realidade e em verdade, aqueles verificados em seu próprio ato — e não naquele que ele visa atacar”, acusou Mendonça.

O ministro enviou a manifestação ao presidente do STF, ministro Edson Fachin, nesta terça-feira, último dia do prazo para

que apresentasse sua defesa no processo em que Moraes pediu uma investigação contra Mendonça.

O processo foi aberto por Fachin após Moraes ter tomado público um relatório de inteligência da PF com conjecturas a respeito da condução das investigações da Operação Compliance Zero, que apura a corrupção de agentes públicos e fraudes financeiras bilionárias que teriam sido praticadas pelo ex-banqueiro Daniel Vorcaro, dono do antigo Banco Master.

O documento sugere que Mendonça, na condição de relator, tenha direcionado as investigações para atingir desafetos políticos. Segundo ele, o relatório não é datado nem assinado, tampouco traz estampado o timbre da PF. Outros cinco relatórios do tipo foram encaminhados pela corporação a Moraes.

“São ‘relatórios’ sem qualquer identificação de autoria, com múltiplas advertências quanto à sua ausência de validade”, reflete.

de probatória, com avaliações críticas sobre a maneira como as equipes de investigação da Polícia Federal conduzem os inquéritos e um Ministro da Corte promove a supervisão judicial dos procedimentos nos quais é relator”, escreveu Mendonça em sua defesa.

O ministro apontou que Moraes não demonstrou como soube da existência de tais relatórios, tendo inserido seu nome no Inquérito das Fake News sem suspeita prévia. Mendonça afirmou que o colega usurpou a competência do plenário para investigar ministros do Supremo.

“Em verdade, o que se verifica é a realização de atividade ilícita da Polícia Federal e a presença de evidente denúncia caluniosa e abuso de autoridade na tentativa de intimidar e obstruir a justiça”, escreveu Mendonça.

ENTENDA

A crise entre os dois ministros teve início em 1º de setembro, quando Mendonça retirou o sigi-

lo sobre um relatório da Operação Compliance Zero segundo o qual Vorcaro teria enviado 52 mensagens a Moraes entre 2023 e 17 de novembro de 2025, data em que o ex-banqueiro foi preso.

Nas mensagens, Vorcaro aparenta ter proximidade com Moraes, a quem diz ter enviado para apreciação, por exemplo, um contrato de R\$ 131 milhões entre o Master e o escritório da advogada Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro.

Em outro trecho, Vorcaro parece buscar junto a Moraes informações sobre uma operação iminente para prendê-lo. As mensagens foram extraídas do celular apreendido do ex-banqueiro. Os investigadores informaram que as respostas do interlocutor não puderam ser recuperadas.

Em sua defesa, Moraes afirmou que a investigação da PF relatada por Mendonça foi “inconstitucional e ilegal” e encaminhou os relatórios de inteligência da PF ao presidente da Corte, ministro Edson Fachin.

Na decisão, que foi proferida na segunda-feira, Moraes citou a regra do Código de Processo Civil (CPC) que proíbe um magistrado de analisar um caso quando há um parente como parte. “Com fundamento no art. 144, IV, do CPC, declaro-me impedido de atuar no presente feito”, decidiu. O caso chegou ao Supremo por meio de uma ação protocolada pelo vereador de Curitiba Guilherme Kilter (Novo). O parlamentar quer obrigar o Senado a fornecer eventuais registros de entrada e saída de Viviane Barci, de Vorcaro, do empresário Antônio Carlos Camilo Antunes, o Careca do INSS.

Nota

FUX VAI RELATAR AÇÃO SOBRE IDAS DA ESPOSA DE MORAES AO SENADO

O ministro Luiz Fux, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi sorteado ontem para relatar a ação que pede acesso a eventuais registros de entrada e saída no Senado da advogada Viviane Barci, mulher do ministro Alexandre de Moraes, e do ex-banqueiro Daniel Vorcaro. O sorteio da relatoria foi determinado pelo presidente da Corte, ministro Edson Fachin, após Moraes se declarar impedido de analisar o caso.

EXPORTAÇÕES

Trump diz que ataques da Ucrânia à Rússia afetam diesel

DARLAN DE AZEVEDO/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta terça-feira, que ataques ucranianos vêm atingindo "com força" refinarias na Rússia, o que, segundo ele, tem pressionado diretamente os preços do diesel. Trump disse que defendeu a membros do governo que os EUA interrompam as exportações do derivado para conter o aumento de preços no mercado doméstico.

"Eu disse: não vamos mandar diesel para fora. Produzimos muito diesel", afirmou, ao ser questionado sobre a proposta antes de uma reunião bilateral com o presidente ucraniano, Volodymyr Zelenski. "Estamos analisando se isso é viável, do ponto de vista da capacidade geral de refino, e se uma proibição total ou parcial funcionaria."

O chefe da Casa Branca também disse buscar uma saída para o conflito entre Rússia e Ucrânia e afirmou que os líderes dos dois países desejam o fim da guerra. "Acho que algo vai acontecer", declarou Trump, sem dar detalhes.

Ele ainda foi perguntado se um eventual acordo de potássio entre os Estados Unidos e Belarus, aliado de Moscou na guerra, poderia fortalecer a posição russa.

Trump disse que Washington deve manter o contrato com o Canadá, embora tenha afirmado que os preços ofere-

cidos por Belarus seriam melhores.

"Os agricultores precisam de bons preços, e queremos um valor mais baixo no Canadá, mas eles disseram que não vão reduzir. Continuaremos com o Canadá, mas Belarus gostaria de vender por um preço muito mais baixo", disse Trump.

ZELENSKY

O presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, disse ontem, que discutiu com o presidente dos EUA, Donald Trump, à margem da Assembleia Geral da ONU, passos de desescalada na guerra com a Rússia, visando abrir o caminho para a diplomacia.

"Acabei de ter uma reunião positiva e produtiva com o presidente Trump", escreveu ele na rede X. "Tanto os EUA quanto a Ucrânia querem ver esta guerra russa sem sentido encerrada antes do inverno do Hemisfério Norte".

Enquanto isso, as equipes de Washington e Kiev continuam trabalhando no lançamento da produção de interceptores Patriot na Ucrânia, acrescentou. Segundo ele, isso que ajudará a proteger vidas caso a Rússia rejeite as negociações e continue "apostando no terror de mísseis balísticos contra nosso povo neste inverno e além".

Zelensky adicionou que discutiu com Trump um pacote de defesa aérea para o inverno ucraniano.

FRANÇA

'Ormuz não deve servir a chantagem', diz Macron na ONU

THAIS PORSCH/AE

O presidente da França, Emmanuel Macron, afirmou nas Nações Unidas ontem, que a navegação pelo Estreito de Ormuz "não deve ser usada como chantagem", pedindo também o fim das guerras ao redor do mundo. Essa é última participação de Macron na Assembleia Geral da ONU como presidente da França.

Segundo ele, é do interesse de todos que os navios possam transitar pelo Estreito, e sua reabertura é uma prioridade. Ele acrescentou que uma coalizão multinacional independente, que inclui a França, está trabalhando para restaurar a liberdade de navegação na passagem.

Macron também criticou a Rússia pela guerra contra a Ucrânia e disse que a Coalizão dos Dispostos, que apoia Kiev, está pronta para garantir a paz e a estabilidade.

Sobre Gaza, o presidente francês pediu que os países reconheçam o Estado palestino. "Qual é o valor da nossa credibilidade se permanecermos inativos em Gaza? O que precisamos é de respeito pelo direito legítimo dos palestinos",

enfatizou.

Paris também continuará a apoiar o Tribunal Penal Internacional (TPI) e o papel central que desempenha, frisou Macron, após o presidente dos EUA, Donald Trump, pedir a saída de aliados do TPI.

VON DER LEYEN

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou ontem que a 81ª Assembleia Geral das Nações Unidas tem início em meio a uma nova realidade, com um mundo multipolar e mais voltado para transações, onde a tentação de se voltar para dentro pode ser forte.

Em postagem na rede social X, ela disse que este cenário tem uma certeza para a Europa: os desafios que enfrentamos são grandes, complexos e interconectados demais para que qualquer nação os enfrente sozinha.

"É por isso que a Europa sempre escolherá a abertura e a cooperação", disse, sugerindo parceiros de confiança e que compartilham dos mesmos valores. "E por meio de um sistema multilateral sólido, construído para promover a paz no mundo de hoje", concluiu.

Nota

NA ONU, ERDOGAN CONDENA AÇÕES DE ISRAEL E PEDE RECONHECIMENTO DO ESTADO PALESTINO

O presidente turco, Recep Tayyip Erdogan, condenou ontem as ações de Israel em Gaza e na Cisjordânia ocupada em seu discurso na 81ª Assembleia Geral da ONU. Erdogan abordou os "contínuos crimes de guerra" de Israel em Gaza e a escalada da presença de colonos na Cisjordânia. O presidente turco ainda pediu que os países que não reconhecem o Estado palestino revertam sua posição e pediu a todas as nações que aumentem a pressão sobre Israel para acabar com a guerra. Ele também chamou a Faixa de Gaza de "o campo de concentração mais desumano e mais embaraçoso do nosso tempo". O discurso levou a delegação israelense a se retirar da Assembleia Geral e os representantes palestinos a aplaudir.

ONU

Lula denuncia ingerência externa nas eleições do Brasil

GABRIEL DE SOUSA, GABRIEL HIRABAHASI E VICTOR OHANA/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) afirmou durante o discurso na 81ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) que o mundo voltou a presenciar uma ingerência externa nas eleições. Lula, porém, não fez uma denúncia explícita da atuação dos Estados Unidos perante o pleito presidencial brasileiro.

"A democracia está nova-

mente em xeque, voltamos a presenciar a ingerência externa em processos eleitorais. A divisão do mundo em zonas de influência e investidas neocoloniais por recursos estratégicos constituem gestos anacrônicos", disse o presidente.

Lula também mandou recados aos Estados Unidos no combate ao crime organizado, meses após Washington classificar as facções criminosas Primeiro Comando da Capital (PCC) e Comando Vermelho (CV) como organizações terroristas. O pre-

sidente disse que o Brasil não vai "terceirizar responsabilidade" para enfrentar os grupos e que o país não precisa de "porta-aviões".

"As pessoas estão cansadas da violência, mas não vamos terceirizar a responsabilidade de defender nossas fronteiras e de garantir à população o direito de viver sem medo. Não precisamos de porta-aviões vigiando nossas águas", declarou Lula.

PIX

Trazendo um mote local

para a ONU, o presidente também declarou que o combate à corrupção seguirá no Brasil sendo feito "doa a quem doer". Lula também denunciou que há pressão de multinacionais para a privatização do Pix.

"Não vamos ceder às pressões de multinacionais que querem privatizar o nosso PIX, uma infraestrutura de pagamentos pública e gratuita que fez da inclusão financeira uma realidade para milhões de brasileiros", disse.

truindo lares. O Brasil não vai tolerar esse modelo de negócio", disse o presidente.

Apesar de restrições de apostas eletrônicas ser uma questão também em outros países, como Reino Unido e Itália, por exemplo, o tema não tem ganhado repercussão internacional nos últimos meses. O fato de o presidente tê-lo incluído em seu discurso é um efeito do impacto das eleições presidenciais.

Lula usou seu discurso como uma forma de seguir a narrativa que tem levado adiante em sua campanha eleitoral. Afirmou que o Brasil "é referência mun-

dial em energia verde" e citou a exploração de minerais críticos como um ativo para os próximos anos no País.

"Temos os minerais críticos e as terras raras de que o mundo precisa para realizar a transição energética. Nossas riquezas naturais pertencem ao povo brasileiro - e é em benefício dele que serão exploradas. O acesso a nossos minerais terá como contrapartida obrigatória a geração de valor em nosso território, a transferência de tecnologia e o suprimento de setores estratégicos nacionais", disse.

Lula também falou que seria

uma "omissão histórica imperdoável não enfrentar o desafio da regulamentação das big techs e da Inteligência Artificial". "Um punhado de tecnoligarcas quer ressuscitar uma versão de neoliberalismo digital, sem regras nem transparência", afirmou. Citou ainda o papa Leão 14 ao dizer que "as decisões sobre tecnologia nunca devem ser separadas da consciência e da responsabilidade".

Segundo o presidente, "os pilares do multilateralismo estão sendo corroídos" e "a Organização Mundial do Comércio respira por aparelhos".

GABRIEL HIRABAHASI, GABRIEL DE SOUSA E VICTOR OHANA/AE

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse ontem, em seu discurso na abertura da sessão de debates da Assembleia das Nações Unidas, em Nova York, que "o Brasil tem pressa de se tornar uma nação desenvolvida e socialmente justa".

"O Brasil tem pressa de se tornar uma nação desenvolvida e

socialmente justa. Adotamos um modelo econômico que se assenta na distribuição de renda, na geração de empregos e na valorização do salário. Apostamos na melhoria da produtividade, na ampliação do crédito e na construção de uma rede robusta de proteção social. O Brasil voltou a crescer de modo sustentado", afirmou.

O presidente repetiu seu mantra de que "é possível colo-

car o pobre no Orçamento e fazer os ricos pagarem sua parte". Disse que há "anseio por mudanças" no mundo todo, mas que "mudar não é retroceder e subtrair direitos".

"Os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável são alvo de ataques de forças reacionárias, que desejam naturalizar injustiças. A desigualdade e o subdesenvolvimento resultam de escolhas políticas. É possível colo-

car o pobre no orçamento e fazer os ricos pagarem a sua parte. É necessário cortar privilégios e investir em educação e saúde gratuitas e de qualidade. Existe, em todo o mundo, um anseio legítimo por mudanças. Mas mudar não é retroceder. Não é subtrair direitos. Não é reeditar teorias de supremacia racial ou de submissão feminina. Não é recolonizar o Sul Global", disse.

DISCURSO NA ONU

Trump diz que EUA não limitarão crescimento da IA e rejeita esquema

THAIS PORSCH/AE

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump (foto), voltou a afirmar ontem, que os americanos não irão limitar o crescimento da inteligência artificial (IA) e que o país rejeita as tentativas de um esquema global para controlar a tecnologia. Em discurso na 81ª Assembleia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU), Trump classificou os alertas sobre a IA como "uma farsa" e voltou a comentar que o nome "inteligência artificial" deveria ser substituído por "super inteligência". "Artificial me parece falso, não gosto", explicou.

O republicano também frisou que, enquanto ele for presidente, não haverá impostos globais. "A liberdade não foi um presente que os americanos conquistaram facilmente, e após 250 anos, não é algo que jamais iremos ceder", acrescentou.

IRÃ

Trump também afirmou que

o fluxo de petróleo no

Golfo Pérsico está maior agora do que em qualquer outro momento desde início da guerra, e repetiu que um acordo com o Irã acontecerá após as eleições de meio de mandato americanas.

"EUA e Irã vão chegar a um acordo, de uma forma ou de outra", disse ele na Assembleia Geral da ONU. Segundo o republicano, a Marinha dos EUA escoltou recentemente mais de 1 bilhão de barris para fora do Estreito de Ormuz e o país poderá abastecer seus aliados com petróleo em um "ritmo muito mais rápido". "Juntos, EUA e Venezuela detêm mais de 60% do petróleo do mundo", frisou.

Trump também voltou a criticar o regime iraniano, alegando que o Líder Supremo do Irã celebrou o massacre de 7 de ou-

tubro em Israel, chamando o ocorrido de "serviço à humanidade", e que Teerã massacrrou mais de 72.000 de seus próprios cidadãos este ano. "Se necessário, usaremos poder militar para garantir interesses nacionais dos EUA", adicionou. "Investi US\$ 1,5 trilhão nas Forças Armadas dos EUA nos últimos 12 meses".

O mandatário negou que Washington esteja com poucas munições e voltou a pedir que aliados ajudem na pressão contra o regime persa. "Enquanto outros falaram, eu agi. Enquanto outros falaram de paz, eu a fiz. Enquanto outros ignoraram ameaças, eu as confrontei. Enquanto outros falaram de coragem, a América a mostrou. Enquanto outros prometeram força, eu a usei para fazer da Amé-

rica o país mais poderoso do mundo", afirmou.

Trump ainda agradeceu ao Conselho de Segurança da ONU por votar "esmagadoramente" a favor de uma resolução condenando os "ataques terroristas desprezíveis" do Irã contra embarcações comerciais. De acordo com ele, a resolução recebeu mais copatrocinadores de nações membros da ONU do que qualquer Resolução do Conselho na história.

RÚSSIA E UCRÂNIA

Sobre a guerra entre Rússia e Ucrânia, o presidente americano comentou que ela será "resolvida antes do que se imagina". Trump também voltou a fazer o apelo para que países aliados deixem o "anti-americano" Tribunal Penal Internacional.

Na tarde desta terça, ele e os líderes da Groenlândia e da Dinamarca assinarão um acordo sobre a presença americana na ilha do Ártico. "Vamos construir duas grandes bases militares na Groenlândia", pontuou Trump.